

ANC p 1

Constituinte já tem data para revisão

7 JUN 1988

GAZETA MERCANTIL

por José Casado de São Paulo

A Constituinte ainda nem completou o seu primeiro turno de votações, mas já definiu uma data-limite para revisão da nova Carta. Será em 1993, cinco anos depois da promulgação, que está prevista para setembro próximo, com aprovação da maioria absoluta do Congresso.

Uma discreta manobra de bastidores, na última quinta-feira, em Brasília, quando as atenções de 550 parlamentares estavam inteiramente voltadas para a decisão sobre o mandato do presidente José Sarney, viabilizou uma fusão de emendas propostas pelo deputado Joaquim Bevilaqua (PMDB-SP) e pelo senador Ronan Tito (PMDB-MG), estabelecendo as bases para essa revisão de todo o texto constitucional. Isso não impede iniciativas para mudança de artigos isolados pelo Congresso, através de emendas aprovadas por dois terços dos congressistas reunidos.

"Foi a coisa mais importante que aconteceu até agora, na Constituinte, e passou praticamente despercebida", comenta o deputado Guilherme Afif Domingos (PL-SP). "Abrimos uma porta para o futuro", complementa um dos autores, o senador Tito.



Ronan Tito

Pelo expressivo número de votos que recebeu (325), torna-se provável que a emenda venha a ser mantida no segundo turno de votações, previsto para começar dentro de três semanas.

Seu significado, porém, transcende a atualização do texto constitucional. Se mantida, ela transformará o caráter da eleição do novo Congresso, marcada para 1990, junto com a eleição de governadores estaduais. Os futuros congressistas sairão das urnas com a obrigação de rever a Constituição até 1993; na prática, terão poder constituinte. "Temos que ter esse mecanismo de atualização do texto",

(Continua na página 6)